

ENXAME DE ABELHAS

01. “Vou me pintar de afrodescendente”, gritou irritado um amigo meu carcamano, um apelido carinhoso que espero nunca
02. ser considerado assédio cultural.
03. Às vezes, à noite, sou atormentado pelo que dizia Paulo Francis: os “frouxos venceram”, não vamos poder pensar, dizer, criar,
04. intuir mais nada que não esteja na cartilha dos autoritários. Sob o signo dos ofendidos, cala-se a alma, o humor e a inteligência.
05. Antes era em nome do racismo nazista, do novo homem comunista, das heresias, agora é em nome dos “ofendidos”
06. Este meu amigo, normalmente, é uma pessoa doce, mas às vezes perde as estribeiras. Outro dia, acabou indo com a esposa
07. e as duas filhas, num domingo quente pra burro, ver a Bienal no Ibirapuera.
08. Parou o carro longe (claro, trânsito infernal, sem lugar para parar o carro, e chamam isso de lazer...) e teve que fazer as três
09. meninas andarem até o pavilhão sob o Sol, obviamente o culpando por tudo.
10. A mulher sempre culpa o marido por tudo de forma tranqüila e sem pudores. Estas queixas vêm seguidas de beijos, sorrisos
11. e sexo, quando passa a irritação, que numa mulher passa na mesma velocidade da luz em que ela cai no tédio.
12. Aprendeu uma dura lição: Ibirapuera domingo é para iniciantes (a menos que chova, aí é legal...), pior quando tem Bienal
13. porque aí se junta o povo que quer ter saúde com o povo que quer fingir que gosta de arte. O mundo está dividido em dois
14. grupos: os que gostam de arte e os que gostariam de gostar de arte.
15. O mesmo vale para jazz, blues e música erudita.
16. Outro dia ele foi fazer aquele negócio chamado “controlar”, mais uma taxa para pagarmos. Esta é “verde”. O burocrata
17. técnico recusou seu carro por um detalhe qualquer. Daí, ele teve que começar tudo de novo. A vida, passo a passo, se torna
18. uma teia infernal de controles.
19. O melhor é não ter carro, não dar emprego a ninguém, não casar, não ter filhos, enfim, negar investimento a um mundo
20. controlado pelos “babacas do bem”.
21. Mas não é disso que quero falar, mas sim da irritação do meu amigo carcamano com o novo edital racista do Ministério da
22. Cultura. Todo mundo ouviu falar do edital para afrodescendentes (não ousou usar qualquer outra expressão por medo de ter
23. minha vida destruída pelos “amantes da liberdade”).
24. Enquanto esses tecnocratas ideológicos não conseguirem criar de fato racismo à la Ku Klux Klan no Brasil, não sossegarão.
25. A indústria do assédio jurídico cresce e os amantes da liberdade que tanto criticam a maldita ditadura e pedem uma Comissão
26. da Verdade só para um dos lados, gozam com as novas formas de autoritarismo que empesteiam nossas vidas.
27. O *apartheid* do bem é a nova invenção do governo. Tanta gente morreu na Segunda Guerra Mundial, tanta gente morreu
28. na mãos dos comunistas, e o fascismo venceu assim como um enxame de abelhas vence: começa devagar, você achando que
29. está lutando apenas contra uma, mas, zumbindo, elas invadem sua casa e sua vida.
30. No mesmo processo, querem proibir Monteiro Lobato. Adianta que não gosto da obra de Monteiro Lobato, nem ela me
31. marcou na infância. Preferia as aventuras de Abraão, Moisés e Deus. Mas meu gosto pouco importa.
32. Por que não fazem esses fascistas assistirem à famosa cena em que nazistas queimavam livros na Alemanha de Hitler?
33. O que esses tarados não entendem é que os nazistas também achavam que tinham um bom motivo e que aqueles livros
34. degeneravam as novas gerações. Alguma semelhança?
35. E ainda, para piorar, quem paga essa farra fascista somos nós. O governo e sua máquina imoral de arrecadação de impostos,
36. este sócio parasita de cada pessoa que trabalha no país, alimenta tecnocratas aos montes deixando que inventem medidas
37. discriminatórias dizendo que são do bem.
38. O argumento de que somos todos culpados pela escravidão é falso. Não conheço, no meu círculo de pessoas, ninguém que
39. tenha tido escravos ou ganhado dinheiro com a escravidão ou coisa parecida.
40. Melhor seria este governo fascista criar uma educação decente de uma vez por todas para acabar com a pobreza cultural
41. do país em vez de ressuscitar medidas racistas.

O *apartheid* do bem é a nova invenção do governo

(a) tanta gente morreu na Segunda Guerra Mundial (tanta gente morreu na mãos dos comunistas), (b) e o fascismo venceu assim como um enxame de abelhas vence, (c) começa devagar, você achando que está lutando apenas contra uma, mas - (d) zumbindo - (e) as invadem sua casa e sua vida.

TEMAS DE REDAÇÃO SEMELHANTES